

EFICIÊNCIA DE TRÊS MÉTODOS DE ESTUDO DA ADAPTAÇÃO E ESTABILIDADE FENOTÍPICA EM FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.).
João Batista Duarte & Maria Jose de O. Zimmermann. Escola de Agronomia - UFG/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz Feijão, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

O trabalho teve como objetivo comparar três métodos de estudo de estabilidade fenotípica quanto à sua capacidade de explicar a variação nos dados de produtividade média, em 76 genótipos de feijoeiro comum. Para isso, foram utilizados dados de doze ensaios preliminares de rendimento, conduzidos em oito localidades brasileiras. Os métodos referiam-se aos modelos de regressão linear propostos por Finlay e Wilkinson (1963) e Eberhart e Russel (1966), bem como o de regressão linear bi-segmentada de Silva e Barreto (1985). Com base nas proporções das estimativas de coeficiente de determinação significativas e não significativas estatisticamente, para os genótipos estudados, bem como na magnitude dessas estimativas, pôde-se concluir que o método de segregação segmentada, proposto por Silva e Barreto (1985), mostrou-se ligeiramente superior aos métodos de regressão linear simples (Finlay e Wilkinson, 1963 e Eberhart e Russell, 1966). Esta superioridade manifestou-se especialmente quando o comportamento do genótipo às variações ambientais não obedeceu a linearidade. Os métodos de regressão linear simples apresentaram resultados semelhantes entre si.